

## SENTIDOS CULTURAIS E SIMBÓLICOS AFRO-BRASILEIROS DA NAÇÃO ZAMBÊRACATU: REFLEXÕES PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA<sup>1</sup>

Mariana Amarante Rocha,

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Rosie Marie Nascimento de Medeiros,

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

### RESUMO

*PALAVRAS-CHAVE: manifestação cultural; maracatu; zambêracatu.*

### INTRODUÇÃO

A cultura afro-brasileira resulta da influência dos africanos na sociedade brasileira. Nesse cenário, várias manifestações dançantes, foram preservadas e ressignificadas, apresentando marcas da cultura de um povo, que mesmo diante de inúmeras repressões sofridas não cessaram de escrever páginas culturais e simbólicas, reveladas e expressas em seus corpos.

Dentre as manifestações da cultura afro-brasileira, lançamos o nosso olhar para o maracatu, “manifestação que se revela nas ruas e ladeiras em forma de cortejo” (Freire e Medeiros, 2018, p.160), mais especificamente, a Nação Zambêracatu, primeira nação de maracatu do Rio Grande do Norte.

Objetivou-se refletir sobre os horizontes culturais e simbólicos da cultura afro-brasileira construídos na Nação, além de apresentar perspectivas para ampliar o olhar sobre as manifestações culturais no âmbito da Educação Física.

### METODOLOGIA

Como referência metodológica apresentamos a fenomenologia de Merleau-Ponty e, como técnica de pesquisa, a rede de significados, utilizando como fontes: a aproximação com a Nação e o estudo da temática por meio de textos, fotografias, vídeos e cortejos.

<sup>1</sup> O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

## RESULTADO E DISCUSSÃO

O maracatu é conhecido pela sua dança e ritmo contagiante ao som do baque, sendo um importante instrumento de resistência, luta e preservação das práticas culturais afro-brasileiras, estando fortemente ligada às religiões de matriz africana, em especial, o Candomblé<sup>2</sup> (OLIVEIRA; NETO, 2018).

Existem dois tipos de maracatu, o Maracatu de baque virado e o Maracatu de baque solto. No entanto, segundo Tsezanas (2010, p.7), “ainda que todas as nações de maracatu tenham ritmo, dança e certas estruturas e referências comuns, cada uma tem nuances específicas”. Logo, cada grupo de maracatu expressa suas singularidades e diversidades culturais no momento do cortejo.

Nesse artigo, damos enfoque a Nação Zambêracatu, fundada em outubro de 2012 em Natal/RN e derivada da manifestação potiguar Coco de Zambê, sendo um grupo de ligação religiosa com o Candomblé Ketu e carregando em sua musicalidade uma grande referência do Maracatu de baque virado. Essa nação é um patrimônio vivo e um sinônimo de resistência negra no Estado, exaltando em seus cortejos o negro potiguar e sua religiosidade, fortalecendo a construção e afirmação de sua identidade (OLIVEIRA; NETO, 2018).

A Nação Zambêracatu constrói a cada dia um ambiente que valorize o protagonismo negro e toda a sua representatividade, mostrando para a sociedade a importância da valorização de seu povo. Inclusive, muitos participantes da Nação se sentiram estimulados a adentrar no grupo justamente pelo sentimento de resistência a negritude, assim como, pelo desejo de desenvolver uma atividade cultural que os levasse a se aproximar de suas raízes, para assim enraizar sua cultura na sociedade, uma vez que é preciso manter as narrativas de africanidade dos maracatus constantes.

Ademais, os participantes também destacam o amor e admiração pelo maracatu, responsável por ajudar na conexão dos participantes com a força e musicalidade de seu povo, fazendo assim como que a Nação seja um grupo musical e cultural repleto de expressões artísticas, culturais e religiosas.

---

<sup>2</sup>Religião afro-brasileira na qual há crença em um Ser Supremo e culto dirigido a forças da natureza personificadas na forma de ancestrais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, foi possível refletir sobre os horizontes culturais e simbólicos da cultura afro-brasileira construídos na Nação Zambêracatu, a partir do olhar sobre a manifestação cultural e as experiências dos participantes.

Também destacamos a importância da Educação Física em estar atenta a esses saberes e promover vivências significativas aos alunos, contextualizando o maracatu, conhecendo os grupos existentes na cidade e analisando os sentidos culturais construídos, para assim promover aos alunos uma valorização da arte do povo, além de dar voz aos integrantes do grupo, percebendo sua importância.

Ademais, é importante o estudo desse tema nas escolas, como proposto na BNCC, para ressaltar a importância das danças populares e aprender sobre as tradições e cultura de sua própria localidade/região.

## REFERÊNCIAS

FREIRE, Isabel Batista; MEDEIROS, Rosie Marie Nascimento. **Tambor, voz e corpo:** sentidos simbólicos e culturais do Maracatu Nação Leão Coroado, in: NÓBREGA, Terezinha Petrucia. Estesia: corpo e fenomenologia em movimento. São Paulo: LiberArts, 2018.

OLIVEIRA, C.; NETO, J. C. T. **Coroação do maracatu.** Natal: Caravela Selo Cultural, 2018.

TSEZANAS, J. **O Maracatu de Baque virado:** Histórico e dinâmica cultural. São Paulo, 2010.